



Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Governo recusa-se a informar a data da folha suplementar

A Diretoria da APEOESP esteve durante toda esta segunda-feira, 24 de agosto, em contato com a Secretaria Estadual da Educação, comparecendo pessoalmente por diversas vezes à sede da SEE, ali permanecendo até as 20 horas, para obter a data da folha suplementar para pagamento dos dias parados na greve dos professores. A SEE informou na sexta-feira, 21 de agosto, que esta data seria comunicada nesta segunda-feira, porém isto não ocorreu.

Como todos sabem, o Governo do Estado está obrigado pela justiça estadual (liminar concedida pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo) e pela justiça federal (decisão do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowski) a fa-

zer este pagamento. Entretanto, continua tratando os professores com desrespeito e descumprindo a ordem judicial, mesmo após anunciar que faria o pagamento.

Por esta razão, amanhã, 25 de agosto, iremos novamente ao relator do processo, desembargador Francisco Casconi, para que o mesmo intime o Governo Estadual a informar por escrito a data em que serão pagos os dias parados de março e abril aos professores.

O Sindicato, em nome dos professores e das professoras, continuará cumprindo seu papel, pressionando o Estado a fazer este pagamento e recorrendo às instâncias judiciais para que tomem as medidas cabíveis para que isto ocorra.

Todos à assembleia do dia 25 de setembro

Também continuamos lutando pelo atendimento de nossa pauta de reivindicações, pois o Governo não cumpre as promessas que fez por escrito em ofício enviado à APEOESP em 13 de maio. Não anunciou o reajuste salarial; não enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei que altera a forma de contratação dos professores temporários (categoria O) e também não enviou o projeto que assegura atendimento médico a esses professores; continua mantendo classes superlotadas; dificulta a reposição de aulas; enfim, age sempre contra os professores e a educação pública estadual.

Por isso é fundamental que os professores e as professoras conversem com seus colegas nas escolas e nas regiões para que possamos realizar uma grande assembleia estadual no dia 25 de setembro, às 14 horas na Praça da República. Contra os ataques do Governo, vamos debater na escolas e voltar às ruas!

GOVERNADOR, CADÊ O REAJUSTE DOS PROFESSORES?

ASSEMBLEIA ESTADUAL

Dia 25

Sexta

14 horas

Setembro

Praça da República

- Plano de contingência para um aumento de 75,37% para substituição salarial caso de atraso no pagamento (Projeto de Lei nº 1019/2015 - Lei nº 12.875/2015)
- Conversão da folha em recibo e quitação
- Pelo pagamento do período de greve
- Indenização por danos materiais e morais
- Indenização por danos materiais e morais
- Mínimo 25 alunos por sala de aula e preferência de 100% de vagas para docentes e professores da categoria (C)
- Para o aumento de salários para professores temporários, com prazo de 30 dias
- Fim de aulas extras
- Concessão e ingresso para todos os candidatos
- Para o aumento de salário de trabalho para docentes temporários, com prazo de 30 dias
- Concessão de atendimento médico para todos os professores da categoria (C)
- Pelo pagamento dos repasses para as escolas
- Por uma nova forma de contratação dos professores temporários, com prazo de 30 dias
- Fim de aulas extras
- Concessão e ingresso para todos os candidatos
- Concessão de PCR em caso de acordo com o Decreto nº 72/2014. Não renovar em PCR em caso de acordo, independente do número de vagas
- Pelo fim de aulas extras, com prazo de 30 dias
- Concessão de condições adequadas de infraestrutura em todas as escolas
- Pelo pagamento dos repasses para as escolas
- Fim de aulas extras
- Pelo pagamento dos repasses para as escolas
- Aumento do valor do vale-alimentação e do vale-transporte
- Condição de trabalho escolar gratuita para os estudantes
- Fim do projeto recenseamento de escolas de tempo integral por uma rede de ensino integral
- Fim de aulas extras para as escolas
- Contra o Projeto de Resolução nº 45/2015
- Contra o Projeto de Resolução nº 45/2015
- Recurso para a Assembleia de professores em todas as escolas
- Concessão de repasse às escolas

RECEBEMOS
 SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO